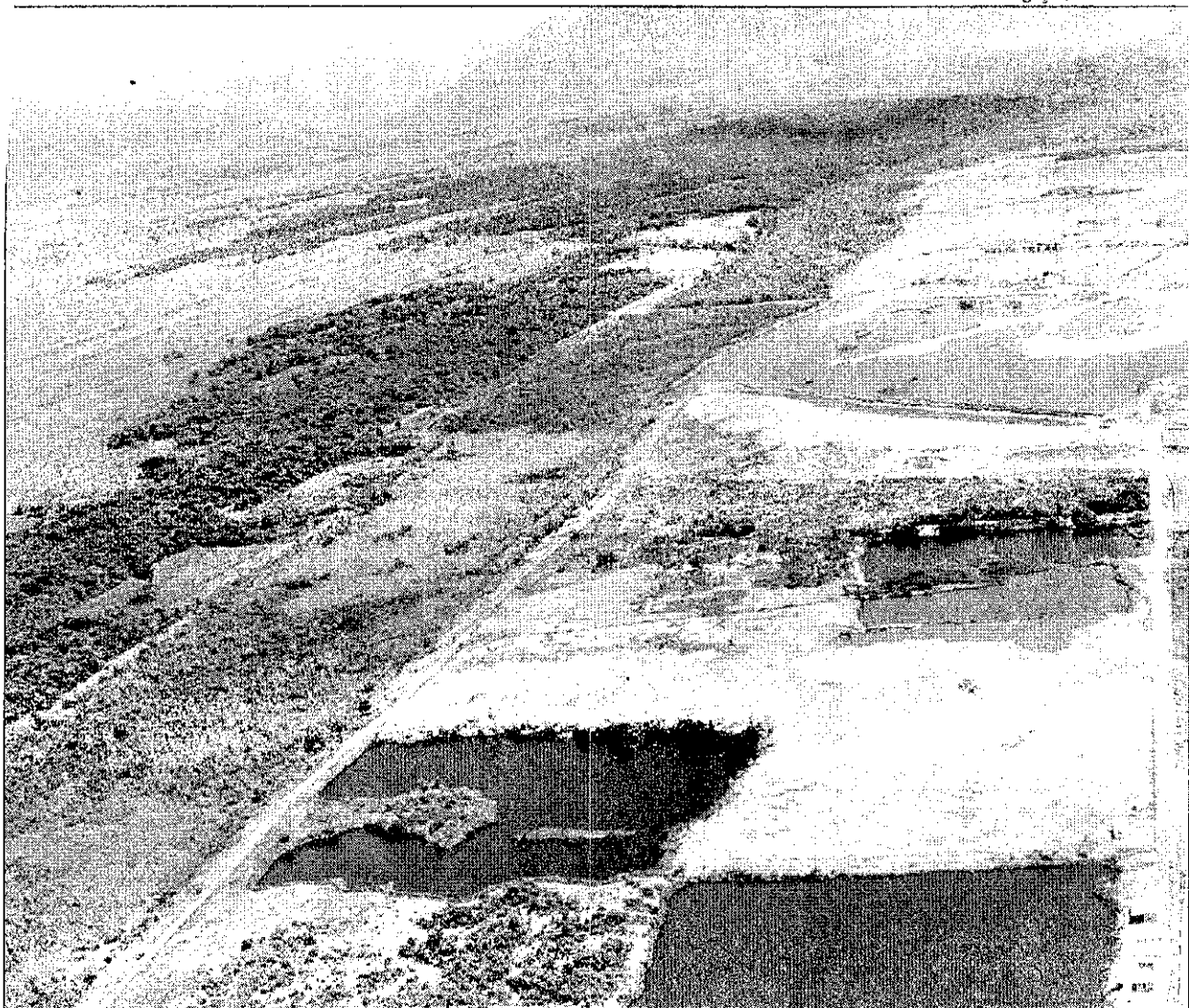


09 lpb  
15/6/98 16  
282

Divulgação/Ernesto Gallotto



NO BAIRRO UNAMAR, em Cabo Frio, a retirada de areia forma lagoas em área de preservação da Mata Atlântica

## Autoridades que permitiram devastação em Cabo Frio responderão a processo

Órgãos públicos que autorizaram ação de mineradoras terão que se explicar

Paulo Roberto Araújo

• Vai começar por Cabo Frio a aplicação da nova Lei de Crimes Ambientais contra os devastadores da Mata Atlântica. Pela primeira vez no estado, a Delegacia Móvel do Meio Ambiente (DMMA) vai processar criminalmente as autoridades municipais e estaduais que deram licença para que 23 mineradoras devastassem, em dez anos, 14 milhões de metros quadrados no bairro Unamar, onde fica parte do Parque Municipal do Mico Leão Dourado. Se for comprovada a omissão ou a conivência de técnicos da Prefeitura e da Feema, eles serão processados e poderão ser condenados a até três anos de prisão, independentemente das punições que serão impostas às mineradoras que extraem areia da região para a construção civil.

O delegado Ícaro Silva, titular

da DMMA, envia ofício hoje ao Ministério Público de Cabo Frio perguntando se houve denúncia contra os responsáveis pelas licenças na ação civil pública que resultou na liminar que embargou parcialmente as escavações na região.

— Se o Ministério Público não denunciou, vou instaurar inquérito contra quem autorizou aquele desastre — disse o delegado, acrescentando que já respondem a processo criminal, com base na nova lei, os donos de uma pedreira em Porto Real, de uma indústria de conservas de sardinha em Niterói e de um estaleiro no Caju que aterrou um trecho da Baía de Guanabara.

O superintendente regional do Ibama, Alison José Coutinho, disse que já se reuniu com os procuradores da República ligados à área de meio ambiente. Hoje ele se encontra com o subsecretário

estadual de Meio Ambiente, Carlos Henrique Abreu Mendes, para acertar os últimos detalhes da operação contra os desmatamentos no estado.

— Onde o estado eventualmente não puder atuar por algum motivo, o Ibama vai agir — afirmou Coutinho.

O subsecretário estadual de Meio Ambiente disse que o Ibama poderia ceder aos municípios os equipamentos e o estado se encarregaria do treinamento dos técnicos.

O diretor-executivo do WWF (Fundo Mundial de Conservação da Natureza), Garo Batmanian, elogiou a união dos órgãos para combater o desmatamento:

— Ao que parece, os fluminenses estão desaprendendo. Há cem anos, Dom Pedro II mandou replantar a Floresta da Tijuca. De lá para cá, em vez de evolução, tem havido retrocesso. ■